

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

*Demonstrações Financeiras Consolidadas referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2019 e
Relatório dos Auditores Independentes*

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA
Demonstrações Financeiras Consolidadas em
31 de dezembro de 2019 e 2018

Conteúdo

	Pág.
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1 - 3
Balancos patrimoniais	4 - 5
Demonstrações de resultado	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 28

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Aos administradores do

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Sorocaba – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras Consolidadas do **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras Consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2020.



BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Balanço Patrimonial Consolidado Levantado em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 Em Reais

ATIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa – sem restrição		463.352	450.190
Aplicações financeiras – sem restrição	3	58.220.836	44.783.105
Aplicações financeiras – com restrição	3.1	1.769.411	2.424.209
Contas a receber	4	7.274.211	2.870.586
Convênios a receber – líquidos de provisão	5	25.042.553	18.511.283
Estoques		6.717.698	8.319.125
Empréstimos a receber de filiais	6	15.286.397	18.817.051
Empréstimos financeiros a receber		3.939.102	14.180.764
Despesas antecipadas		70.299	82.626
Adiantamentos	7	2.034.511	822.439
Títulos de capitalização	8	4.583.047	2.258.326
Outros ativos circulantes		142.940	168.423
Total do ativo circulante		<u>125.544.357</u>	<u>113.688.127</u>
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Aplicações financeiras – sem restrição	3	8.855.156	13.730.030
Depósitos judiciais	9	1.262.026	1.062.353
Investimentos - líquidos de provisão		601.188	1.201.116
Propriedade para investimentos	10	121.854.671	-
Imobilizado – sem restrição	11	64.180.149	169.807.514
Imobilizado – com restrição	12	3.766.383	6.063.459
Bens Cedidos em Comodato		561.493	-
Intangível – sem restrição		274.286	412.820
Total do ativo não circulante		<u>201.355.352</u>	<u>192.277.292</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>326.899.709</u>	<u>305.965.419</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Balanço Patrimonial Consolidado Levantado em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 Em Reais

PASSIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE			
Fornecedores		19.211.749	20.051.526
Obrigações sociais e fiscais	13	606.848	817.742
Empréstimos e financiamentos	14	2.096.103	2.089.691
Provisão de férias e encargos		2.079.291	2.135.646
Empréstimos entre filiais		15.286.396	18.817.051
Projetos a executar – com restrição	15	1.180.593	1.336.051
Supercap – recursos com restrição		-	2.706.715
Receitas diferidas	16	285.870	551.136
Total do passivo circulante		<u>40.746.850</u>	<u>48.505.558</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores		3.850.000	
Receitas diferidas	16	2.065.288	4.107.476
Empréstimos e financiamentos	14	11.564.539	23.622.956
Bens de terceiros	17	2.052.962	2.012.999
Contingências a pagar	18	10.513.289	11.000.887
Total do passivo não circulante		<u>30.046.078</u>	<u>40.744.318</u>
PATRIMONIO LÍQUIDO			
Patrimônio líquido		256.106.781	216.715.543
Total do patrimônio líquido		<u>256.106.781</u>	<u>216.715.543</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO		<u>326.899.709</u>	<u>305.965.419</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Demonstração Consolidado do Resultado Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 Em Reais

RECEITAS	Nota	2019	2018
Serviços prestados		19.076.874	18.545.571
Convênios particulares		28.324.483	28.381.642
Convênio – SUS		32.585.744	29.364.637
Contrato de Gestão – Lucy Montoro		4.159.108	2.729.148
Convênio UPH – Leste/UPA – Éden	19	40.703.580	60.012.992
Aluguel		435.260	-
Abatimentos e perdas		(3.172.713)	(1.893.193)
Receitas		<u>122.112.336</u>	<u>137.140.797</u>
CUSTOS OPERACIONAIS			
Custos dos serviços prestados		(105.610.837)	(113.604.286)
Receita operacional líquida		<u>16.501.499</u>	<u>23.536.511</u>
DESPESAS			
Administrativas e Gerais		(15.380.576)	(17.563.210)
Depreciação		(3.847.190)	(4.673.370)
Serviços e comunicação		(1.478.433)	(1.357.212)
Tributárias		(181.214)	(324.886)
Manutenção		(5.269.810)	(5.245.394)
Constituição/Reversão de provisão		(7.852.212)	(2.012.639)
Constituição provisão de liquidação duvidosa		(13.575.294)	(3.208.863)
Prov. Perdas Investimentos		(600.000)	(600.000)
Total das despesas		<u>(48.184.729)</u>	<u>(34.985.574)</u>
Superávit/ (déficit) operacional		<u>(31.683.230)</u>	<u>(11.449.063)</u>
OUTRAS RECEITAS/ (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Receita de subvenções específicas	20	18.085.818	14.653.486
Receitas diferidas realizadas		321.550	345.405
Receita Supercap	21	5.751.581	1.306.865
Receita de doações e contribuições		843.600	324.860
Resultado financeiro líquido		3.867.762	2.773.367
Resultado alienação imobilizado		374.109	999.031
Outras receitas/ (despesas) operacionais	22	12.494.109	14.819.572
Reversão Desp. Contingências		14.579.521	1.731.772
Total das receitas/ (despesas) operacionais		<u>56.318.050</u>	<u>36.954.358</u>
Superávit/ (déficit) do exercício		<u>24.634.820</u>	<u>25.505.295</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Demonstração Consolidado das Mutações do Patrimônio Líquido Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 Em Reais

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Doações Patrimoniais</u>	<u>Ajuste Avaliação Patrimonial</u>	<u>Superávit/ (Déficit) Acumulado</u>	<u>Total</u>
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	<u>175.925.462</u>	<u>358.009</u>	<u>14.926.777</u>	<u>-</u>	<u>191.210.248</u>
Realização do "custo atribuído"	-	-	(859.564)	859.564	-
Transferência para patrimônio social	859.564	-	-	(859.564)	-
Superávit do exercício	-	-	-	25.505.295	25.505.295
Transferência superávit sem restrição	25.505.295	-	-	(25.505.295)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	<u>202.290.321</u>	<u>358.009</u>	<u>14.067.213</u>	<u>-</u>	<u>216.715.543</u>
Realização do "custo atribuído"	-	-	(499.842)	499.842	-
Transferência para patrimônio social	499.842	-	-	(499.842)	-
Superávit do exercício	-	-	-	24.634.820	24.634.820
Ajuste de exercício anterior - filiais	-	-	-	1.181.122	1.181.122
Encerramento UPH leste	-	-	-	13.575.296	13.575.296
Transferência superávit sem restrição	24.643.820	-	-	(24.634.820)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	<u>227.433.983</u>	<u>358.099</u>	<u>13.567.371</u>	<u>14.747.418</u>	<u>256.106.781</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Demonstração Consolidado do Fluxo de Caixa Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 Em Reais

	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do período	24.634.820	25.505.295
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	4.024.783	4.723.836
Constituição/(reversão) provisão para contingência	(487.598)	280.867
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado e intangível	4.447.163	8.856.705
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo investimentos	599.928	600.000
Ajuste de exercício anterior - filiais	1.181.122	
Redução (aumento) do ativo		
Aplicações financeiras	(7.908.059)	4.127.954
Estoques	1.601.427	(2.905.654)
Outros ativos	(861.234)	(10.314.801)
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores	3.010.223	12.082.074
Receitas diferidas	(2.307.453)	2.364.527
Subvenções a realizar	(155.459)	1.272.080
Outros passivos	(2.934.001)	3.836.653
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	<u>24.845.662</u>	<u>50.429.536</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento do ativo imobilizado e intangível	(23.387.240)	(53.732.549)
Aumento do ativo Investimento	-	(100)
Outros	14.137.400	
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	<u>(9.249.840)</u>	<u>(53.732.649)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	6.412	7.311.607
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(15.589.072)	(4.250.492)
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	<u>(15.582.660)</u>	<u>3.061.115</u>
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	13.162	(241.998)
Caixa e equivalentes no início do período	450.190	692.188
Caixa e equivalentes no fim do período	463.352	450.190
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	<u>13.162</u>	<u>(241.998)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Entidade é uma sociedade civil de natureza filantrópica, sem fins lucrativos e tem como principal objetivo prestação de assistência médica, tanto diagnóstica, quanto para tratamento a todos os pacientes que necessitam dos serviços médicos-hospitalares particulares, do SUS, de convênios, ou não pagantes. A Entidade é mantenedora das seguintes filiais:

- Banco de Olhos de Sorocaba – CNPJ 50.795.566/0001-25
- Hospital Oftalmológico de Sorocaba – CNPJ 50.795.566/0002-06
- Banco de Olhos Sorocaba BOS SÃO PAULO – CNPJ 50.795.566/0007-10
- Banco de Olhos de Sorocaba BOS – CNPJ 50.795.566/0009-82
- UPH LESTE – Unidade Pré-Hospitalar Zona Leste - CNPJ 50.795.566/0012-88
- BOS – UNIDADE VI -CNPJ 50.795.566/0013-69
- Unidade de Pronto Atendimento 24 Horas – UPA Éden – CNPJ 50.795.566/0017-92
- Centro de Reabilitação Lucy Montoro Sorocaba – CNPJ 50.795.566/0018-73
- Salão Floresta Eventos – CNPJ 50.795.566/0019-54

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 (R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.



b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização

Convênios e contas a receber

Os valores a receber são contabilizados pelo regime de competência deduzido das perdas efetivadas.

Estoques

São demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o custo de reposição ou valor líquido de realização.



Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

Ativo Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os adquiridos por terceiros que são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizado e intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2019.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Gratuitades

Estão demonstradas conforme legislação vigente lei n.º 12.101/09 e alterações e o decreto n.º 8.242/14.

h) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência



i) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SEM RESTRIÇÃO

	2019	2018
Ativo Circulante	58.220.836	44.783.105
Ativo Não Circulante	8.855.156	13.730.030
Total	67.075.992	58.513.135

3.1. APLICAÇÕES FINANCEIRAS - COM RESTRIÇÃO

	2019	2018
Ativo Circulante	1.769.411	2.424.209
Total	1.769.411	2.424.209

O Estatuto da Entidade estabelece, como requisito, que os excedentes financeiros deverão ser aplicados integralmente na realização de seus objetivos, sendo vedada, em qualquer hipótese, a distribuição de bens ou de parcelas do patrimônio social. Dessa forma, a Diretoria irá utilizar integralmente o saldo dos valores registrados em “Aplicações Financeiras” na consecução do respectivo objeto social, ou seja, serão utilizadas para construções, reformas, benfeitorias, aquisição de bens do ativo imobilizado e na atividade fim.

4. CONTAS A RECEBER

	2019	2018
Cartão débito/crédito	2.942.771	2.768.684
Direitos creditorios	1.600.000	-
Outros	2.731.440	101.902
Total	7.274.211	2.870.586



5. CONVÊNIOS A RECEBER

	2019	2018
Convenio – SUS	2.647.760	2.614.525
Convenio – Prefeitura de Sorocaba	2.172.731	22.751.889
Prefeitura de Sorocaba – Proc 13.092 Lei 12.012/19 (1)	12.699.864	-
Demais convênios	7.522.198	6.509.573
Total	25.042.553	31.875.987
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(13.364.704)
Total líquido	25.042.553	18.511.283

(1) Durante a publicação da Lei Municipal 12.012/19 e Entidade registrou os valores a receber da Prefeitura Municipal de Sorocaba referente ao processo 13.092.

6. EMPRÉSTIMOS MATRIZ/FILIAIS

Em 31 de dezembro de 2019 a Entidade mantém registrado nessa rubrica o montante de R\$ 15.286.397 (Em 2018 – R\$ 18.817.051) decorrentes de aporte financeiro às unidades UPH-LESTE e UPA-ÉDEN

7. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

Os valores registrados como adiantamento a fornecedores são principalmente decorrentes de operações R\$ 2.034.511.

8. TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO

São valores a receber da operação sobre títulos de capitalização referente aos meses de novembro e dezembro que serão recebidos em 2020.

9. DEPOSITOS JUDICIAIS

Os depósitos judiciais são decorrentes de processo pagamento PIS sobre folha de pagamento estão sendo questionados judicialmente.

10. PROPRIEDADES INVESTIMENTOS

A Entidade até o exercício de 2018 utilizou o CPC 27 – ativo imobilizado, mas a partir de 2019 passou a adotar o CPC 28 – Propriedades para investimento para refletir melhor os terrenos e edifícios destinados para auferir renda de aluguéis e valorização.



11. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO – SEM RESTRIÇÃO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa Anual</u> %	<u>Saldo</u> <u>31.12.2018</u> R\$	<u>Adições</u> R\$	<u>Baixas</u> R\$	<u>Transf.</u> R\$	<u>Saldo</u> <u>31.12.2019</u> R\$
<u>Custo</u>						
Terrenos		40.964.693	13.552.369	-	(50.851.036)	3.666.026
Terrenos - Reavaliados		8.043.242	-	-	(36.438)	8.006.804
Edificações	4	91.656.733	-	(4.000.000)	(68.147.985)	19.508.748
Edificações - Reavaliadas		10.022.661	-	-	-	10.022.661
Técnico	10	24.297.448	2.546.173	(29.153)	2.017.447	28.831.915
Móveis e Utensílios	10	3.113.845	172.671	(18.790)	(886.981)	2.380.745
Computadores e Periféricos	20	1.819.213	679.731	(2.403)	(142.344)	2.354.197
Veículos	20	1.204.054	48.700	-	163.254	1.146.008
Obras em Andamento		18.103.133	5.479.776	(294.160)	(5.786.832)	17.501.917
Total		199.225.022	22.479.420	(4.344.506)	(123.670.915)	93.689.021
<u>Depreciação</u>						
Edificações		(10.514.788)	(695.274)	-	2.967.619	(8.242.443)
Edificações – Reavaliadas		(3.998.697)	(499.842)	-	-	(4.498.539)
Maquinas e Equipamentos		(10.912.167)	(1.877.648)	25.028	(99.965)	(12.864.752)
Móveis e Utensílios		(1.935.216)	(182.428)	8.445	641.586	(1.467.613)
Computadores e Periféricos		(1.108.425)	(232.149)	2.403	78.567	(1.259.604)
Veículos		(948.215)	(91.991)	-	(135.715)	(1.175.921)
Total		(29.417.508)	(3.579.332)	35.876	3.452.092	(29.508.872)
Total Sem Restrição		169.807.514	18.900.088	(4.308.630)	(120.218.823)	64.180.149

12. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO - COM RESTRIÇÃO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa Anual</u> %	<u>Saldo</u> <u>31.12.2018</u> R\$	<u>Adições</u> R\$	<u>Baixas</u> R\$	<u>Transf.</u> R\$	<u>Saldo</u> <u>31.12.2019</u> R\$
<u>Custo</u>						
Equipamento Hospitalar	10	5.364.012	-	-	(2.370.820)	2.993.192
Computadores e Periféricos	20	28.279	-	-	-	28.279
Veículos	20	48.000	-	-	(48.000)	-
Bens Terceiros		2.067.930	907.820	-	(660.723)	2.315.027
Total		7.508.221	907.820	-	(3.079.543)	5.336.498
<u>Depreciação Acumulada</u>						
Equipamento Hospitalar		(1.373.343)	(236.421)	-	312.098	(1.297.665)
Computadores e Periféricos		(8.489)	(1.896)	-	-	(10.385)
Veículos		(8.000)	-	-	8.000	-
Bens Terceiros		(54.930)	(207.134)	-	-	(262.064)
Total		(1.444.762)	(445.451)	-	320.098	(1.570.115)
Total		6.063.459	462.369	-	(2.759.445)	3.766.383



13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

	2019	2018
INSS a recolher	141.134	154.882
FGTS a recolher	134.266	144.759
INSS s/ terceiros e portaria 83 a recolher	49.632	125.591
PIS a recolher	1.359	1.266
Mensalidade sindical/contribuição assistência a recolher	4.092	5.919
Retenções Lei nº 10.833(CSLL/Cofins/PIS)	129.764	188.576
IRRF a recolher	88.471	128.458
ISS	58.096	65.554
Outros	35	2.737
Total	606.848	817.742

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os valores abaixo estão garantidos por notas promissórias e aval a Administração.

Descrição	Tipo	Taxa % a.a	Venc.	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	2019	2018
						Total	Total
Banco de Olhos de Sorocaba	Capital de Giro	0,09%	15/12/2024	-	5.899.602	5.899.602	21.238.142
Desenvolve SP	Capital de Giro	3,00%	15/06/2024	2.804.927	8.436.793	11.241.720	14.304.709
Encargos sobre diretos				-	289.077	289.077	
(-) juros e encargos a apropriar				(708.824)	(3.060.933)	(3.769.757)	(9.830.204)
Total				2.096.103	11.564.539	13.660.642	25.712.647

15. PROJETOS A EXECUTAR – COM RESTRIÇÃO

Os valores registrados no passivo referentes a projetos a executar no montante de R\$ 1.180.593 serão utilizados em 2020 conforme a necessidade do projeto. (Em 2018 – R\$ 1.136.051).

16. RECEITAS DIFERIDAS

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está contabilizando os valores decorrentes de aquisição de estoques e imobilizados nos moldes da NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais, conforme abaixo:

	2019	2018
Receitas diferidas – passivo circulante	285.870	551.136
Receitas diferidas – passivo não circulante	2.065.288	4.107.476
Total	2.351.158	4.658.612



17. BENS DE TERCEIROS

São registrados nesta rubrica os bens da unidade “Lucy Montoro”, onde a contrapartida está registrada no “imobilizado com restrição”.

18. CONTINGÊNCIAS A PAGAR

A Entidade possui processos fiscais, trabalhistas e cíveis, em andamento que envolve responsabilidades contingentes. Os processos encontram-se em fase de defesa. Em 31 de dezembro de 2019 as provisões para contingências são estabelecidas pela Administração da Entidade, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, por valores considerados nas estimativas de perdas prováveis no montante de R\$ 10.513.289. (Em 2018 – R\$ 11.000.887).

Durante o exercício de 2019, com base na revisão das estimativas decorrentes Contingências a Pagar, ocorreu uma reversão de provisão no valor de R\$ 871.806. (Em 2018 - R\$ 1.731.772), contabilizado no resultado.

19. CONTRATO DE CONVÊNIO

Durante os exercícios de 2019 e de 2018 a entidade faturou pelos serviços prestados decorrente contrato de convênio, cujos valores contabilizados em receitas, estão assim demonstrados:

	2019	2018
Contrato de Convênio - Pré-fixado	32.447.694	48.030.656
Contrato de Convênio - Pós-fixado	8.255.886	11.982.336
Total	<u>40.703.580</u>	<u>60.012.992</u>
Abatimento Contratual	-	-
Total	<u>40.703.580</u>	<u>60.012.992</u>

20. SUBVENÇÕES ESPECÍFICAS

Durante os exercícios de 2019 e de 2018, a Entidade recebeu subvenções de órgãos públicos, conforme demonstrativo abaixo:

	2019	2018
Subvenção Assistencial	17.263.318	13.753.486
SANI 1595/2018	822.500	900.000
Total	<u>18.085.818</u>	<u>14.653.486</u>



21. TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO - RECURSOS COM RESTRIÇÃO

A Entidade firmou perante a Empresa de Capitalização INVEST CAPITALIZADORA avença contratual denominada “Acordo Comercial”, por tempo indeterminado para emissão e administração de Produto denominado FILANTROPIA PREMIÁVEL, pelo qual consumidores, precipuamente incentivados por divulgação publicitária, poderão adquirir Títulos de Capitalização da Modalidade FILANTROPIA PREMIÁVEL (Títulos), que lhes oportunizarão o direito de participar de sorteios de prêmios e, caso queiram, voluntariamente ceder o direito de resgate dos referenciados Títulos a Entidades de Assistência Social.

22. OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

Os registrados nesse grupo estão representados abaixo:

	2019	2018
Assessoria e Consultoria	6.841.694	8.569.992
Aluguéis	5.022.155	5.237.570
Outros	630.260	1.012.010
Total	12.494.109	14.819.572

23. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Durante os exercícios de 2019 e de 2018 a Entidade apurou um custo de R\$ 1.041.675 e de R\$ 1.021.250, respectivamente, decorrente de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

24. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2019 e de 2018 correspondem aos montantes de R\$ 5.997.279 e de R\$ 5.715.674.

25. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade tem os tributos mencionados abaixo com base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre receitas, PIS sobre Fopag, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

26. ATENDIMENTOS AO SUS – PORTARIA n.º 834/2016 do Ministério da Saúde

Em atendimento a legislação vigente Lei n.º 12.101/09 e alterações e o decreto n.º 8.242/14 a Entidade apurou percentual de atendimento SUS em 2019 de 80%. (Em 2018 o percentual foi de 76%).



27. EXECUÇÃO DO CONVENIO DE GERENCIAMENTO DA UPH ZONA LESTE SOROCABA

Relatório de Produção de Atendimento de Consulta do Contrato de Convênio 2019.

Competência	Metas de Atendimentos	Nº Atendimentos Totais Realizados	% Realizado x Contratado
jan/19	28.000	27.454	98,05%
fev/19	28.000	19.177	68,49%
mar/19	28.000	21.901	78,22%
abr/19	28.000	23.013	82,19%
mai/19	13.067	11.610	88,85%
Total	125.067	103.155	82,48%

Relatório de Produção de Atendimento de Consulta do Contrato de Convênio 2018.

Competência	Metas de Atendimentos	Nº Atendimentos Totais Realizados	% Realizado x Contratado
jan/18	30.000	28.970	96,57%
fev/18	30.000	26.159	87,20%
mar/18	30.000	29.433	98,11%
abr/18	30.000	28.712	95,71%
mai/18	30.000	26.086	86,95%
jun/18	30.000	24.495	81,65%
jul/18	30.000	25.969	86,56%
ago/18	30.000	25.186	83,95%
set/18	30.000	26.032	86,77%
out/18	30.000	25.710	85,70%
nov/18	30.000	25.967	86,56%
dez/18	30.000	26.166	87,22%
Total	360.000	318.885	88,58%



28. ATENDIMENTOS DO CONVENIO GERENCIADO DA UPH ZONA LESTE SOROCABA

Posição 2019 - Metas Totais Incluído: Consultas, Procedimentos e Sadts (Exames)

		Meta Mensal	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	TOTAL	Meta Anual
Atend. por prof. de nível sup.	Consulta por profissional de nível superior (*) o nº de consultas de prof. de nível superior em atenção especializada (exceto médicos) não poderá ultrapassar 50% do total das consultas realizadas ao mês.	28.000	27.454	19.177	21.901	23.013	11.610	103.155	125.067
Proc. Odont. não cons.	Atendimento Odontológico todos que não consultas	280	289	-	-	-	-	289	280
Proc. de enfermagem	Teste realizado fora da estrutura (021401)	2.078	5.874	4.743	5.307	5.486	2.509	23.919	9.282
	Coletas em geral (020102)	5.000	4.363	3.753	4.132	4.078	1.914	18.240	22.333
	Atendimentos de enfermagem (030110)	20.115	21.824	17.474	19.677	20.962	9.788	89.725	89.847
Cirurgias ambulatoriais e SADT	Suturas, drenagens, curativo grau I e II (040101)	452	172	143	182	121	74	692	2.019
	Facoemulsificação e Facetomia (0405050097, 0405050100, 0405050372)	90	90	90	89	90	42	401	402
	Diagnósticos em laboratório (020201,020202,020203,020205,020208,020209)	13.912	16.824	13.528	14.705	14.862	7.181	67.100	62.140
	Radiologia (0204)	4.440	4.734	3.914	4.370	5.003	2.172	20.193	19.832
	Exames espec. (021106)	3.482	4.575	5.216	4.599	7.595	3.887	25.872	15.553
	Eletrocardiograma (0211020036)	500	1.026	791	864	792	415	3.888	2.233
Atendimentos por profissionais de nível superior	Consultas em Clínica Médica		12.042	8.072	9.037	8.748	4.499	42.398	-
	Consultas em Pediatria		2.099	1.553	2.327	2.742	1.599	10.320	-
	Consultas Especializadas - Oftalmologia		1.301	1.508	1.293	2.096	1.126	7.324	-
	Consultas Enfermeiro		11.332	7.686	8.960	9.208	4.332	41.518	-
	Consultas Farmacêutico		109	110	81	76	-	376	-
	Consultas Assistente Social		326	248	203	143	54	974	-
	Consultas Odontologia		245	-	-	-	-	245	-
	Total de Consultas		27.454	19.177	21.901	23.013	11.610	103.155	-
	Total Geral		87.225	68.829	75.826	82.002	39.592	353.474	348.988

Obs. Atendimento odontológico somente 14 dias de janeiro.

Obs. Atendimento de maio somente os primeiros 14 dias do mês.



Posição 2018 - Metas Totais Incluído: Consultas, Procedimentos e Sadt (Exames)

		Meta Mensal	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Meta Anual
Atend. por prof. de nível sup.	Consulta por profissional de nível superior (*) o nº de consultas de prof. de nível superior em atenção especializada (exceto médicos) não poderá ultrapassar 50% do total das consultas realizadas ao mês.	30.000	28.970	26.159	29.433	28.712	26.086	24.495	25.969	25.186	26.032	25.710	25.967	26.166	318.885	360.000
Proc. Odont. não cons.	Atendimento Odontológico todos que não consultas	600	893	652	747	659	614	575	642	712	737	825	774	762	8.592	7.200
Proc. de enfermagem	Teste realizado fora da estrutura (021401)	2.078	4.826	4.159	4.975	5.620	5.605	6.060	5.999	5.595	5.959	5.985	6.541	5.519	66.843	24.936
	Coletas em geral (020102)	5.000	5.337	4.923	4.774	4.642	4.760	4.409	4.354	4.148	4.215	4.458	4.700	4.478	55.198	60.000
	Atendimentos de enfermagem (030110)	20.115	19.447	17.731	20.902	22.185	21.924	21.905	24.524	22.401	22.604	23.812	24.600	21.995	264.030	241.380
Cirurgias ambulatoriais e SADT	Suturas, drenagens, curativo grau I e II (040101)	452	424	396	331	212	228	194	237	166	178	180	179	179	2.904	5.424
	Facoemulsificação e Facetomia (0405050097, 0405050100, 0405050372)	100	100	100	98	101	100	100	98	99	100	100	100	103	1.199	1.200
	Diagnósticos em laboratório (020201,020202,020203,020205,020208,020209)	13.812	18.234	17.378	16.943	16.302	16.364	15.382	15.880	15.369	15.119	15.970	17.258	17.092	197.291	165.744
	Radiologia (0204)	4.440	5.306	5.113	5.778	5.934	7.009	6.632	6.183	5.745	5.532	5.728	5.972	5.220	70.152	53.280
	Exames espec. (021106)	3.482	4.566	3.837	5.762	5.769	4.380	4.891	5.576	5.065	5.363	5.686	1.236	4.832	56.963	41.784
	Eletrocardiograma (0211020036)	500	1.086	1.038	1.090	1.095	1.092	1.125	1.058	1.077	1.018	1.077	1.027	1.143	12.926	6.000
Atendimento s por profissionais de nível superior	Consultas em Clínica Médica		13.014	11.690	12.842	12.500	11.869	11.164	11.712	11.089	11.261	10.420	10.632	11.362	139.555	
	Consultas em Pediatria		1.915	1.876	3.422	4.096	4.018	2.963	2.433	2.336	2.828	2.882	2.727	2.501	33.997	
	Consultas Especializadas - Oftalmologia		1.377	1.225	1.489	1.431	1.197	1.300	1.479	1.325	1.386	1.529	1.328	1.353	16.419	
	Consultas Enfermeiro		11.669	10.419	11.053	9.741	8.098	8.385	9.600	9.482	9.543	9.797	10.281	9.841	117.909	
	Consultas Farmacêutico		27	27	0	47	37	29	66	92	97	94	92	87	695	
	Consultas Assistente Social		231	271	0	247	280	140	116	292	347	392	298	335	2.949	
	Consultas Odontologia		737	651	627	650	587	514	563	570	570	596	609	687	7.361	
	Total de Consultas		28.970	26.159	29.433	28.712	26.086	24.495	25.969	25.186	26.032	25.710	25.967	26.166	318.885	
Total Geral			89.189	81.486	90.833	91.231	88.162	85.768	90.520	85.563	86.857	89.531	88.354	87.489	1.054.983	966.948



29. EXECUÇÃO DO CONVENIO DE GERENCIAMENTO DA UPA ÉDEN

Relatório de Produção de Atendimento de Consulta do Contrato de Convênio 2019.

Competência	Metas de Atendimentos	Nº Atendimentos Totais Realizados	% Realizado x Contratado
jan/19	31.700	31.220	98,49%
fev/19	31.700	26.821	84,61%
mar/19	31.700	33.970	107,16%
abr/19	31.700	34.720	109,53%
mai/19	31.700	35.313	111,40%
jun/19	31.700	37.127	117,12%
jul/19	30.793	29.525	95,88%
ago/19	30.000	29.696	98,99%
set/19	30.000	31.453	104,84%
out/19	30.000	35.225	117,42%
nov/19	30.000	30.055	100,18%
dez/19	30.000	28.996	96,65%
TOTAIS	370.993	384.121	103,54%

Relatório de Produção de Atendimento de Consulta do Contrato de Convênio 2018.

Competência	Metas de Atendimentos	Nº Atendimentos Totais Realizados	% Realizado x Contratado
jan/18	31.700	28.583	90,17%
fev/18	31.700	26.307	82,99%
mar/18	31.700	33.126	104,50%
abr/18	31.700	34.655	109,32%
mai/18	31.700	34.607	109,17%
jun/18	31.700	36.182	114,14%
jul/18	31.700	32.353	102,06%
ago/18	31.700	31.127	98,19%
set/18	31.700	32.532	102,62%
out/18	31.700	34.407	108,54%
nov/18	31.700	33.650	106,15%
dez/18	31.700	30.179	95,20%
TOTAIS	380.400	387.708	101,92%



30. ATENDIMENTOS DO CONVENIO GERENCIADO DA UPA ÉDEN

Metas Totais Incluindo: Consultas, Procedimentos e Sadts (exames)

Ano 2019

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Total de Metas Anual
Atenção Médica	Clínica Médica	11.661	9.868	11.405	10.990	11.429	12.115	10.808	10.433	10.563	11.333	10.081	10.541	131.227	-
	Pediatria	3.652	3.257	5.281	6.099	5.971	6.215	3.724	4.143	4.871	5.963	4.641	3.657	57.474	-
	TOTAL MEDICAS	15.313	13.125	16.686	17.089	17.400	18.330	14.532	14.576	15.434	17.296	14.722	14.198	188.701	190.200
Consultas não Médicas	Enfermeiro	15.313	13.125	16.686	17.089	17.400	18.330	14.529	14.576	15.434	17.296	14.722	14.198	188.698	180.000
	Farmacêutico	43	39	41	42	42	42	39	42	42	41	39	41	493	240
	Assistente Social	551	532	557	500	471	425	425	502	543	592	572	559	6.229	1.200
	TOTAL NÃO MEDICAS	15.907	13.696	17.284	17.631	17.913	18.797	14.993	15.120	16.019	17.929	15.333	14.798	195.420	181.440
Procedimento de Enfermagem	Atendimento de enf. geral	62.290	26.562	31.763	33.713	33.730	35.181	30.481	30.205	31.757	35.691	31.015	31.540	413.928	254.532
	TOTAL PROC. ENFERMAGEM	62.290	26.562	31.763	33.713	33.730	35.181	30.481	30.205	31.757	35.691	31.015	31.540	413.928	254.532
Cirurgias Ambulatoriais	Suturas, etc	719	335	348	343	341	292	301	332	340	468	385	459	4.663	5.424
	TOTAL CIRURGIA AMB.	719	335	348	343	341	292	301	332	340	468	385	459	4.663	5.424
SADT	Exames laboratório em geral	13.777	11.363	12.076	13.692	13.830	14.380	11.224	12.009	12.631	14.136	13.100	13.680	155.898	110.400
	Radiologia	3.773	3.656	4.323	4.434	4.439	5.654	4.459	4.682	4.772	5.066	3.989	4.021	53.268	61.872
	Eletrocardiograma	738	685	777	839	808	780	826	765	658	867	713	755	9.211	4.956
	Ultrassonografia de urgência	-	-	-	-	-	-	18	23	26	35	28	50	180	-
	TOTAL SADT	18.288	15.704	17.176	18.965	19.077	20.814	16.527	17.479	18.087	20.104	17.830	18.506	218.557	177.228
Outros Atendimentos	Nutrição e Dietética	2.314	2.362	2.368	2.760	2.859	3.166	2.981	2.319	3.021	3.639	2.960	3.020	33.769	-
	Farmácia de Distribuição	1.194	1.010	1.886	1.576	1.398	1.236	874	614	607	716	831	889	12.831	-
	Remoção	357	317	301	437	348	466	224	-	-	-	-	-	2.450	-
TOTAL GERAL		116.382	73.111	87.812	92.514	93.066	98.282	80.913	80.645	85.265	95.843	83.076	83.410	1.070.319	808.824

OBS.: Alteração de metas em atenção médica, inclusão de ultrassonografia de urgência e exclusão de remoção em 15/07/2019.



Ano 2018

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Total de Metas Anual
Atenção Médica	Clinica Médica	11.290	10.219	11.397	11.285	11.037	11.977	12.071	10.993	10.894	10.951	11.207	10.614	133.935	-
	Pediatria	2.674	2.625	5.031	5.740	6.015	5.839	3.841	4.291	5.113	5.973	5.273	4.181	56.596	-
	TOTAL MEDICAS	13.964	12.844	16.428	17.025	17.052	17.816	15.912	15.284	16.007	16.924	16.480	14.795	190.531	200.400
Consultas não Médicas	Enfermeiro	13.964	12.841	16.428	17.026	17.372	17.820	15.912	15.284	16.007	16.924	16.481	14.795	190.854	180.000
	Farmacêutico	40	38	41	41	40	40	43	42	44	41	45	43	498	240
	Assistente Social	615	581	229	563	399	510	486	517	474	518	544	546	5.982	1.200
	TOTAL NÃO MEDICAS	14.619	13.460	16.698	17.630	17.811	18.370	16.441	15.843	16.525	17.483	17.070	15.384	197.334	181.440
Procedimento de Enfermagem	Atendimento de enf. geral	29.556	26.954	34.770	33.880	32.506	34.593	34.960	31.366	31.488	31.719	31.953	29.013	382.758	254.532
	TOTAL PROC. ENFERMAGEM	29.556	26.954	34.770	33.880	32.506	34.593	34.960	31.366	31.488	31.719	31.953	29.013	382.758	254.532
Cirurgias Ambulatoriais	Suturas, etc	412	389	191	349	251	262	339	309	375	461	355	448	4.141	5.424
	TOTAL CIRURGIA AMB.	412	389	191	349	251	262	339	309	375	461	355	448	4.141	5.424
SADT	Exames laboratório em geral	14.501	13.874	12.616	10.881	12.033	13.136	13.700	12.326	12.203	12.229	13.843	12.411	153.753	110.400
	Radiologia	3.945	3.877	4.593	5.034	4.976	5.550	4.986	4.547	5.105	5.139	4.919	4.055	56.726	61.872
	Eletrocardiograma	647	670	608	626	667	600	727	689	806	712	700	629	8.081	4.956
	TOTAL SADT	19.093	18.421	17.817	16.541	17.676	19.286	19.413	17.562	18.114	18.080	19.462	17.095	218.560	177.228
Outros Atendimentos	Nutrição e Dietética	2.337	2.040	2.920	2.541	2.897	3.330	2.231	2.638	2.363	2.639	3.089	1.498	30.523	-
	Farmácia de Distribuição	4.131	3.124	4.142	3.799	3.912	3.754	4.151	4.141	3.647	1.891	1.486	1.502	39.680	-
	Remoção	331	319	342	316	321	324	333	315	289	288	289	344	3.811	-
TOTAL GERAL		84.443	77.551	93.308	92.081	92.426	97.735	93.780	87.458	88.808	89.485	90.184	80.079	1.067.338	819.024

31. EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO DE GERENCIAMENTO DO CENTRO DE REABILITAÇÃO LUCY MONTORO SOROCABA

Relatório de Produção de Atendimento exercício de 2019 de objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Centro de Reabilitação Lucy Montoro Sorocaba.

Exercício de 2019

Linha de atendimento	SUS
Reabilitação – Total	35.544
Consulta médica	2.961
Consulta não médica	7.907
Terapia/sessão - não médica	24.676
Pacientes atendidos - Atividade educativa	948
Grupo - Atividade educativa	272
Órteses fornecidas	323
Próteses fornecidas	31
Meios de locomoção	193
Outros	13
Procedimentos Médicos - Acompanhamento (Reabilitação)	102

Relatório de Execução do Contrato de Gestão – 2019

Linha de contratação	Contrato	Realizado
Consulta Médica Total	4.749	2.961
Atendimento não médico total	39.366	32.583
Consultas não médicas	16.224	7.907
Procedimentos terapêuticos (Sessões)	23.142	24.676
Procedimentos Médicos Total	360	102
Fornecimento de Órtese/Prótese/Meios Auxiliares - Acompanhamento		
Órteses	720	323
Próteses	60	31
Meios de locomoção	720	193
Atividade Educativa/Orientação em Grupo Total - Acompanhamento		
Grupo - Atividade educativa	192	272
Pacientes atendidos - Atividade educativa	1.920	948



Relatório de Produção de Atendimento exercício de 2018 de objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Centro de Reabilitação Lucy Montoro Sorocaba.

Linha de atendimento	SUS
Reabilitação – Total	6.059
Consulta médica	631
Consulta não médica	929
Terapia/sessão - não médica	4.499
Pacientes atendidos - Atividade educativa	139
Grupo - Atividade educativa	66
Órteses fornecidas	30
Próteses fornecidas	2
Meios de locomoção	4
Outros	1
Procedimentos Médicos - Acompanhamento (Reabilitação)	3

Relatório de Execução do Contrato de Gestão – 2018

Linha de contratação	Contratado	Realizado
Consulta Médica Total	2.655	631
Atendimento não médico total	21.111	5.428
Consultas não médicas	8.778	929
Procedimentos terapêuticos (Sessões)	12.333	4.499
Procedimentos Médicos Total	185	3
Fornecimento de Órtese/Prótese/Meios Auxiliares - Acompanhamento		
Órteses	365	30
Próteses	30	2
Meios de locomoção	365	4
Atividade Educativa/Orientação em Grupo Total - Acompanhamento		
Grupo - Atividade educativa	106	66
Pacientes atendidos - Atividade educativa	1.027	139



32. COBERTURA DE SEGUROS

Os seguros mantidos pela entidade são demonstrados abaixo:

Seguro	Seguradora	Vigência Até	R\$
Incêndio/Raio/Explosão	Bufo & Silva e Porto Seguro	04/2020	78.340.000
Danos Elétricos	Bufo & Silva e Porto Seguro	04/2020	1.619.000
Vendaval/Impacto Veic e Queda	Bufo & Silva e Porto Seguro	04/2020	1.700.000
Subtração de Bens	Bufo & Silva e Porto Seguro	04/2020	480.000
Quebra de Vidros	Bufo & Silva e Porto Seguro	04/2020	210.000
Veículos	Porto Seguro	08/2020	3.876.000
Equipamentos unid. Móvel	Porto Seguro	11/2020	522.350
Responsabilidade Civil	Bufo, Chubb e Porto Seguro	05/2020	32.150.000
Outros	Bufo & Silva e Porto Seguro	10/2020	2.705.147
Total			<u>121.602.497</u>

33. DESTINAÇÃO DO SUPERÁVIT

O Estatuto da Entidade estabelece como requisito, que os excedentes financeiros deverão ser aplicados integralmente na realização de seus objetivos, sendo vedada, em qualquer hipótese, a distribuição de bens ou de parcelas do patrimônio social. Dessa forma, a Diretoria irá utilizar integralmente o saldo acumulado da conta superávit na consecução do respectivo objeto social.

34. REQUISITOS PARA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

A única Lei Complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributária é o Código Tributário Nacional (CTN).

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributária, esses estão previstos no Estatuto Social da Entidade e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Financeiras, Diário e Razão), no qual transcrevemos;

- a) Não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título (art. 41 do Estatuto Social).
- b) Aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais (art. 42 do Estatuto Social).
- c) Mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

35. CARACTERÍSTICAS DA IMUNIDADE

A Entidade é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, previsto no artigo 9º da CTN, e por isso imune, no qual usufrui das seguintes características:

- A instituição é regida pela Constituição Federal;
- A imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional;
- Não há o fato gerador (nascimento da obrigação tributária);
- Não há o direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo;

36. CARACTERÍSTICAS DA ISENÇÃO.

A Entidade é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, de direito privado, conseqüentemente usufrui das seguintes características:

- A instituição é regida por legislação infraconstitucional;
- A isenção pode ser revogada a qualquer tempo, se não cumprir as situações condicionadas em Lei (contra-partida);
- Existe fato gerador (nascimento da obrigação tributária), mas a Entidade é dispensada de pagar o tributo;
- Há o direito (Governo) de instituir e cobrar tributo, mas ele não é exercido;

37. REQUISITOS PARA MANUTENÇÃO DA ISENÇÃO TRIBUTÁRIA.

Para usufruir da isenção tributaria, cumpre os seguintes requisitos:

Estatutários:

- Não percebe a seus direitos, conselheiros, sócios, instituidores ou beneficiários, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.
- Aplicar suas rendas, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.
- Não distribua resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto.
- Atende o princípio da universidade do atendimento, onde não direciona suas atividades exclusivamente para seus associados (as);
- Tem previsão nos seus atos constitutivos, em caso de dissolução ou extinção, a destinação do eventual patrimônio remanescente a entidades sem fins lucrativos congêneres ou a entidade publicas consta em seu estatuto social a natureza, objetivos e publico alvo.



38. OPERACIONAIS CONTÁBEIS

- Possui certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrativos pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS;
- Mantém sua escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidades de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade;
- Conserva em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, dos documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizadas que impliquem modificação da situação patrimonial;
- Cumpra as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributária;
- Elabora as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade.